

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

ORIENTAÇÕES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE E POPULAÇÃO ACERCA DOS DESLIZAMENTOS E ENCHENTES DEVIDO AS CHUVAS INTENSAS EM MINAS GERAIS

CONTEXTUALIZAÇÃO

As chuvas intensas registradas nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2026 provocaram enchentes, deslizamentos de terra, alagamentos e danos estruturais significativos em municípios da Zona da Mata, de acordo com a Defesa Civil (dados preliminares).

Segundo informações apresentadas pelo SISEMA, há previsão de chuvas intensas em todo o Estado de Minas Gerais para no mínimo as próximas 72 horas (25 a 27 de fevereiro). As chuvas devem atingir/ migrar para a região centro-leste (região Zona da Mata, Leste, Central), atingindo acumulados de chuva de 200mm.

Em Juiz de Fora, até o momento, foram confirmados 15 óbitos, mais de 40 desaparecidos e cerca de 440 pessoas desabrigadas. Várias residências atingidas por deslizamentos, quedas de árvores e colapso de estruturas. O Município decretou estado de calamidade pública. Em Ubá, foram confirmados 3 óbitos por afogamento, além de enchentes e alagamentos em diversos bairros. Há registros ainda de danos à infraestrutura e interrupção total do abastecimento de água e danos à rede de saúde, como farmácias e policlínica. E ainda, os municípios vizinhos de Ubá também foram impactados com acesso ao município de Ubá limitado.

Eventos hidrológicos como os registrados aumentam significativamente o risco de doenças e agravos como leptospirose (devido à exposição à água e lama contaminadas), doenças diarreicas agudas (DDA) e contaminação da água para consumo, além de arboviroses associadas ao acúmulo de água parada e de acidentes com animais peçonhentos deslocados pelas inundações.

RECOMENDAÇÕES IMEDIATAS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Vigilância em saúde

Ações de vigilância em saúde devem ser intensificadas, considerando o risco iminente para doenças e agravos específicos. Portanto, é fundamental manter a NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO IMEDIATA de casos e surtos de leptospirose (suspeitos e confirmados), doenças diarreicas agudas, arboviroses, acidentes por animais peçonhentos, síndrome febril icterica aguda e surtos em abrigos. Devem ser ampliadas as ações de busca ativa em abrigos temporários, áreas afetadas por lama e enxurradas e regiões com abastecimento comprometido.

Além disso, recomenda-se:

- Garantir continuidade de vacinação, com foco em tétano, influenza, hepatite A (em grupos indicados);
- Realizar inspeção da qualidade da água em sistemas afetados;
- Distribuir hipoclorito a 2,5% e orientar a população sobre uso adequado;
- Mapear pontos críticos de coleta e determinar prioridade para análise laboratorial;
- Fortalecer ações de controle de vetores;
- Avaliar riscos ocupacionais.
- Notificar de todas as emergências ambientais relacionadas a chuvas, secas/estiagem ou acidentes tecnológicos no formulário de de Notificação de Emergências/Catástrofes em Saúde Pública, disponível em:

<https://forms.gle/deWYYHh6pr9ajfejZ>

Atenção à saúde

Diante do atual cenário, as ações de atenção à saúde também devem ser intensificadas. Em especial, deve-se reforçar a triagem de sintomáticos gastrointestinais e febris, mediante apresentação de febre, mialgia, icterícia, cefaleia intensa, vômitos, diarreia, desidratação, exantema e dor articular pela relação com suspeita de leptospirose, risco de DDA e arboviroses, entre outros agravos de importância em saúde pública. É importante avaliar indicação de profilaxia antibiótica para leptospirose, além de garantir a continuidade de vacinação, com foco em: tétano, influenza, hepatite A (em grupos indicados).

Orientações gerais (incluindo à população)

Diante dos impactos registrados e da permanência de riscos ambientais e sanitários, seguem orientações essenciais para a proteção imediata da população:

- Afaste-se imediatamente de áreas alagadas e procure abrigo em local seguro e estabelecido pelo poder público
- Mantenha seus documentos pessoais, medicamentos e itens essenciais organizados
- Evite contato com águas de enchentes, que podem estar contaminadas
- Não consuma água de torneira ou de outras fontes suspeitas de contaminação. Ferva a água por 5 minutos ou aplique hipoclorito de sódio 2,5%
- Não consuma alimentos que ficaram em contato com água de enchente, mesmo que embalados
- Mantenha o ambiente limpo para reduzir criadouros de mosquitos
- Lave sempre as mãos antes de comer ou preparar alimentos
- Utilize luvas e botas apropriadas ao limpar áreas afetadas
- Desinfete superfícies e objetos que ficaram em contato com água contaminada
- Chuvas podem deslocar cobras, escorpiões e aranhas para dentro das casas, portanto, mantenha quintais organizados e limpos, verifique sapatos e roupas antes de usar e procure atendimento de saúde em caso de acidente
- Observe sintomas como febre, dor muscular, vômitos, diarreia e procure uma unidade de saúde se surgirem sinais de alerta.

REFERÊNCIAS

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. *Plano de Preparação e Resposta ao Período Chuvoso 2020-2023 (ATUALIZAÇÃO 2024)*. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/wp-content/uploads/2017/12/Plano-de-Preparacao-e-Resposta-ao-Periodo-Chuvoso-Atualizacao-2024_compressed-d41.pdf. Acesso em: 24 de fevereiro de 2026.